

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL- POLO
SANTANA DO IPANEMA – AL

A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS CANTADOS E
PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Crerley Tavares Barbosa

Santana do Ipanema – AL

2012

A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS CANTADOS E PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CRERLEY TAVARES BARBOSA

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Santana do Ipanema – AL.

Orientadora: Ana Cristina de David

CRERLEY TAVARES BARBOSA

A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS CANTADOS E PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Santana do Ipanema – AL.

Orientadora: Ana Cristina de David

Aprovado em ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA:

DEDICATÓRIA

Aos meus pais Solange Tavares Pequeno e Carlos Barbosa de Mendonça Ao meu companheiro Jorge Martins Silva.
Aos meus irmãos, Cledja, Shirley, Cesar, Luciana e Rodolfo, pelo apoio e compreensão.

AGRADECIMENTOS

Ao Nosso Senhor Jesus Cristo, pela sua presença em minha vida e por ser abrigo e proteção.

A Orientadora, Professores e Coordenadores da Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física - FEDF.

A minha equipe de trabalho que muito contribuiu com esse desafio da minha vida.

Aos colegas acadêmicos companheiros do curso que juntos chegamos não ao fim de uma caminhada, mas no começo de uma longa estrada na qual adquirimos conhecimentos e experiências para lutar por um desenvolvimento melhor.

A todos que me ajudaram direto e indiretamente.

SUMÁRIO

1 INTODUÇÃO	10
1.1 Objetivos.....	12
1.2 Objetivo Geral.....	12
1.3 Objetivos Específicos.....	12
2. BASE TEÓRICA	13
2.1. Estágios e períodos do desenvolvimento da criança.....	13
2.2. A importância de brincar.....	18
2.3. Brinquedos cantados e práticas corporais.....	20
2.4. Corpo: Som e Movimento.....	23
2.5. Redescobrimdo brinquedos cantados na educação infantil.....	24
2.6. A influência da linguagem musical nas práticas corporais.....	25
3. Materiais e Métodos.....	26
3.1 Tipos de estudo.....	27
3.2. Local	28
3.3. Sujeitos da Pesquisa	30
3.4.Instrumento	30
3.5. Coleta de Dados.....	30
3.6. Tratamento e analise do dados	44
4. Análise e Discussões dos Resultados.....	46
4.1. Perfil dos alunos da turma de educação infantil da Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros.....	46
4.2. Faixas Etárias	46
4.3. Situação Funcional após o uso dos brinquedos cantados nas práticas corporais.....	46
4.4. Tempo e Participação.....	46

4.5 Experiência com a aplicação dos brinquedos cantados enfatizando as práticas corporais.....	47
4.6. Benefícios.....	47
5. Conclusões	49
Referências	52
Anexos	55

RESUMO

As brincadeiras de roda, as canções de ninar e outras manifestações folclóricas sempre fizeram parte dos cancionários de vários povos. A escola tem um grande e importante papel de incentivar os brinquedos cantados tanto na situação de mostrá-los como útil o desenvolvimento da cidadania quanto na prática corporal, assim proporcionando ao aluno (criança) a reflexão sobre som e movimentos. Dar-se a importância de conhecer a prática dos brinquedos cantados na Educação Infantil, que em relação com a área de Educação Física com a intervenção das práticas corporais. Este trabalho caracteriza-se como pesquisa descritiva, com caráter quantitativo e qualitativo, com delineamento de estudo de caso, por meio de estudos bibliográficos e pesquisa de campo utilizando questionário como forma de coleta de dados. A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros, no município de Poço das Trincheiras. O público alvo foram as crianças de 5 e 6 anos da turma do 1º estágio de Educação Infantil, totalizando 28 alunos. As aulas normais da escola são realizadas de segunda à sexta no horário matutino e vespertino, de 07:30h às 11:30h/ 13:30h às 17:30h. De acordo com o plano de atividades, foram executadas uma vez por semana, nas terças-feiras, no total de 12 atividades praticadas e com duração de 45 minutos. Os resultados obtidos com os questionários com os alunos, conclui-se que a experiência dos brinquedos cantados na prática corporal com a turma de educação infantil apresentou resultados satisfatórios, ficaram alegres, disseram as atividades que mais gostam, destacando, pega pega, gestos, mímicas, pular, rodar e outros. Estatisticamente aproximadamente 100% deles, encontraram-se autoconfiantes, respondendo as perguntas do questionário, relatando as vontades de praticar as atividades que envolve a brincadeira de roda, mímica e fazer gestos de acordo com a música. Tudo isso, se relaciona na exploração do sentido educativo que desperta nas crianças.

Palavras-chave: Brinquedos Cantados, Práticas Corporais, Crianças, Educação Infantil.

ABSTRACTS

The games wheel, the lullabies and other folkloric always been part of the songbooks of various peoples. The school has a large and important role of stimulating toys sung in both situations show them as useful as the development of citizenship in practice body, thus providing the student (child) thinking about sound and movement. Give the importance of knowing the practice of toys sung in Early Childhood Education, which compared with the area of Physical Education with the assistance of bodily practices. This work is characterized as descriptive research with quantitative and qualitative character, with a design case study, through bibliographical studies and field research using questionnaire as a means of data collection. The field research was conducted at the Municipal School of Basic Education Tobias Medeiros, the city of Wells from the Trenches. The target audience were children of 5 and 6 years in the class of 1st stage of kindergarten, totaling 28 students. Normal school classes are held Monday through Friday in the morning and afternoon hours, from 07:30 to 11:30 / 13:30 to 17:30. According to the plan of activities were performed once a week, on Tuesdays, a total of 12 activities and practiced for 45 minutes. The results obtained from the questionnaires with students, it is concluded that the experience of toys sung in practice corporal with the preschool class showed satisfactory results were merry, they said they love the activities, emphasizing grip handle, gestures, mime, jump, run and others. Statistically approximately 100% of them found themselves reliant, answering the questions in the questionnaire, reporting the desire to practice the activities involving the play wheel, mime and gestures according to the music. All this, relates in exploring the educational sense awakening in children.

Keywords: Toys Sung, Practice Body, Children, Physical Education.

1. Introdução

A necessidade de realizar este trabalho surgiu do conhecimento adquirido no curso de Educação Física, foi mencionada a uma grande importância da prática corporal através dos brinquedos cantados na Educação Infantil. A linguagem musical está presente na vida dos seres humanos, despertando o lado lúdico, a capacidade de expressão, a coordenação motora e a percepção motora permitindo assim que a criança conquiste aquilo que é próprio do seu tempo, isto é, as faces do seu desenvolvimento até a fase adulta.

Sabemos que os brinquedos cantados vêm ocupando espaço nas atividades escolares, principalmente na Educação Infantil. É uma atividade de grande valor educativo, onde a criança se envolve integralmente. Como brincar pode ser visto primeiramente como produção cultural predominante imaginária, dotada de significado, seu valor torna-se incontestável na educação informal. A meu ver, as brincadeiras cantadas permitem o reconhecimento prazeroso no contexto infantil, como também, os saberes culturais tradicionais mais transmitidos a cada geração.

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa descritiva, com caráter quantitativo e qualitativo, com delineamento de estudo de caso, por meio de estudos Bibliográficos e Pesquisa de Campo utilizando questionário como forma de coleta de dados. A Pesquisa de Campo foi realizada na própria instituição. A população foi às crianças de 5 a 6 anos da turma do 1º estágio da Educação Infantil.

A problemática resultou na seguinte pergunta: Se a instituição de ensino apresenta estrutura para praticar atividades de brinquedos cantados? Não totalmente, mas, a equipe funcional realiza adaptações, acrescentando equipamentos como som, DVD, TV e outros. Quando todos estão na sala de aula, o espaço fica menor, assim, vão todos para um espaço na frente da sala de aula.

Portanto, no contexto geral os brinquedos cantados surgem na espontaneidade da cultura popular. Compostos por cantigas anônimas acompanhadas de movimentos expressivos, saltitantes e ou dramatizados. Onde a criança através dessas atividades dar o primeiro passo para a socialização, que com isso sabemos que é relativo ao controle infantil, variando de acordo com o grau de capacidade de disciplina emocional, isto é, há crianças mais ativas do que outras.

O trabalho com brincadeiras cantadas seja ela em aulas de Educação Física ou em outros espaços de ação pedagógica, requer a presença de um profissional para participar de multiplicidade cultural do universo lúdico da criança e evitando que se percam em termos de movimentos e experiências imprescindíveis do seu desenvolvimento e construção social.

Com relação à prática corporal, o brinquedo cantado vem sendo aplicado à recreação das crianças da Educação Infantil, são utilizados como instrumentos que visam desenvolver as habilidades motoras, cognitivas e afetivas. Por isso, que é de grande importância do profissional de Educação Física na alfabetização, facilitar o conhecimento das letras para o seu mundo através das brincadeiras e das músicas. Fazendo com que a criança desenvolva sua criatividade de acordo com sua realidade.

De um modo geral, o trabalho aponta uma atividade completa de grande valor educativo, onde a criança se envolve integralmente. A dança e a música, por exemplo, na educação infantil forma uma dupla indispensável para o seu desenvolvimento, representando com naturalidade a expressão de uma infância feliz, desenvolvendo o ritmo, a atividade corporal, da lateralidade, respiração, percepção visual e auditiva, ajuda também a desenvolver a organização.

Dessa forma, as brincadeiras cantadas são apresentadas de acordo com o desenvolvimento e a maturidade da criança, brincando de roda exercita o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto e desenvolve naturalmente sua musculatura.

1.1 OBJETIVOS

1.2 Objetivo Geral:

Conhecer a importância dos brinquedos cantados e práticas corporais na Educação Infantil.

1.3 Objetivos Específicos:

- ✓ Mostrar os principais conceitos do desenvolvimento da criança;
- ✓ Pesquisar a influência dos brinquedos cantados em relação às faixas etárias de 5 e 6 anos;
- ✓ Descrever a percepção de alunos quanto à influência dos brinquedos cantados no desenvolvimento da criança dentro das práticas corporais.

2. BASE TEÓRICA

2.1. Estágios e períodos do desenvolvimento da criança

O grande estudioso da Psicologia do Desenvolvimento, Piaget que se dedicou exclusivamente ao estudo do desenvolvimento cognitivo, onde quer dizer, à gênese da inteligência e da lógica. Com isso, o mesmo concluiu pela existência de quatro estágios ou fases do desenvolvimento da inteligência. Segundo Piaget, em cada estágio há um estilo característico através do qual a criança constrói seu conhecimento. São eles, segundo Piaget:

- ✓ Primeiro estágio - Sensório motor (ou prático) 0 – 2 anos: trabalho mental: estabelecer relações entre as ações e as modificações que elas provocam no ambiente físico; exercício dos reflexos; manipulação do mundo por meio da ação. Ao final, constância/permanência do objeto.
- ✓ Segundo estágio - Pré-operatório (ou intuitivo) 2 – 6 anos: desenvolvimento da capacidade simbólica (símbolos mentais: imagens e palavras que representam objetos ausentes); explosão linguística; características do pensamento (egocentrismo, intuição, variância); pensamento dependente das ações externas.
- ✓ Terceiro estágio - Operatório-concreto – 7 – 11 anos: capacidade de ação interna: operação. Características da operação: reversibilidade/invariância – conservação (quantidade, constância, peso, volume); descontrução/capacidade de seriação/capacidade de classificação.
- ✓ Quarto estágio - Operacional-formal (abstrato) – 11 anos... A operação se realiza através da linguagem (conceitos). O raciocínio é hipotético-dedutivo (levantamento de hipóteses; realização de deduções). Essa capacidade de sair-se bem com as palavras e essa independência em relação ao recurso concreto permite: ganho de tempo; aprofundamento do conhecimento; domínio da ciência da filosofia.

Contudo, para Piaget apud Barros (1995), os estágios e períodos do desenvolvimento caracterizam as diferentes formas do indivíduo interagir com a

realidade, de organizar seus conhecimentos visando sua adaptação. Com isso é que o indivíduo desde criança vai construindo seu desenvolvimento mental, levando em consideração o ponto de vista motor, intelectual e afetivo. Nesta fase, as crianças apresentam as seguintes características: egocentrismo, ou seja, tudo está centrado em sua pessoa, são incapazes de aceitar o ponto de vista de outra pessoa, quando diferentes ao delas; centralização percebe apenas um dos aspectos de um objeto ou acontecimento, ou seja, focaliza apenas uma dimensão do estímulo, centralizando-se nela e sendo incapaz de levar em conta mais de uma dimensão ao mesmo tempo; animismo, as crianças supõem que os objetos são vivos e capazes de sentir.

Percebe-se, portanto que é nessa faixa etária que a criança começa sociabilizar-se. Ao final deste período, começa a representação mental, a formação de agrupamentos de ações interiorizadas, coordenadas entre si e reversíveis. Neste momento acontece a passagem do egocentrismo para a da organização.

Contudo, sabe-se que a passagem dos estágios de desenvolvimento não se dá linearmente, por ampliação. Ela ocorre por reformulação, instalando-se no momento da passagem de uma etapa a outra, crises que afetam a conduta da criança. E os conflitos se instalam nesse processo e são de origem ambiental – de fora para dentro - quando resultantes dos desencontros entre as ações da criança e o ambiente exterior.

Assim como Piaget, Gesell com a Teoria da Maturação tira a ênfase das diferenças individuais entre crianças e realça sua importância. No entanto, ao contrário do psicólogo suíço (Piaget), Gesell tem a visão que a maturação segue um cronograma herdado em que as habilidades e capacidades emergem em uma sequência pré-definida. Com isso, acredita-se que, devido ao fato de que o bebê e a criança estarem sujeitos a forças do crescimento previsíveis, os padrões de comportamento resultantes não são subprodutos estranhos ou acidentais. E em seu ponto de vista, esses padrões são os produtos finais previsíveis de um processo de desenvolvimento total que funciona em uma sequência específica. Onde, ele descreve quatro campos do comportamento: motor, adaptativo, linguagem e pessoal-social.

Concordando com esse ponto de vista - Piaget, Gesell com a Teoria da Maturação - a organização do comportamento começa bem antes do nascimento e segue seu caminho da cabeça aos pés. Em um resumo do desenvolvimento comportamental, ele descreve os seguintes pontos de referência:

- ✓ No primeiro trimestre do primeiro ano de vida (16 primeiras semanas), o recém-nascido ganha o controle sobre os músculos e nervos da face (envolvidos na visão, audição, paladar, sucção, deglutição e olfato).
- ✓ No segundo trimestre (de 16 a 28 semanas), o bebê começa a desenvolver o comando dos músculos do pescoço, da cabeça e move seus braços intencionalmente. O bebê tenta pegar objetos.
- ✓ No terceiro trimestre (de 28 a 40 semanas), o bebê ganha controle do tronco e das mãos, começa a pegar objetos, passá-los de uma mão à outra e demonstrar afeto por eles.
- ✓ No último trimestre (de 40 a 52 semanas), o controle se estende às pernas e pés do bebê, assim como aos dedos indicadores e polegares, para permitir pegar pequenos objetos. O bebê também começa a falar.
- ✓ No segundo ano, o bebê anda e corre, fala algumas palavras e frases com clareza, adquire o controle sobre a bexiga e o intestino, e começa a desenvolver um sentido de identidade pessoal e de posse.
- ✓ No terceiro ano, a criança usa frases claras, tornando as palavras suas ferramentas para expressar seus pensamentos. Já deixou de ser um bebê e agora tenta manipular o ambiente. Tem explosões de raiva.
- ✓ No quarto ano, a criança faz várias perguntas e começa a formar conceitos e generalizar. Já depende quase que totalmente dela mesma nas rotinas domésticas.
- ✓ Aos 5 anos, a criança já está bastante madura no controle motor de grandes músculos: ela brinca e salta normalmente, pula num pé só. Fala sem fazer sons infantis e pode contar uma história longa e algumas piadas

simples. E também sente orgulho de suas realizações, além de ser bastante segura no mundinho doméstico.

Por outro lado, os autores Erikson e Spock, afirma que Piaget e Gesell enfatizam o desenvolvimento motor e intelectual. Erikson e Spock foram mais interessados no desenvolvimento emocional da criança. Como também, pensaram no desenvolvimento em termos de estágios ou períodos, eles diferem de Piaget e Gesell ao realçar a importância das diferenças individuais entre as crianças. Posteriormente, as classificações são de Erikson, mas as descobertas de Spock também são mostradas:

- ✓ O período da confiança cobre os primeiros meses da vida do bebê e é chamado assim porque os bebês precisam criar confiança em seus pais e em seu ambiente. Esse período de confiança dá uma base sólida para o desenvolvimento futuro. Spock chama os bebês desse estágio de "fisicamente indefesos e emocionalmente adaptados". Alguns bebês, no entanto, são mais difíceis de se compreender e seus pedidos de ajuda não são claros. Seus pais não conseguem distinguir o choro de fome, fadiga ou o desconforto de fraldas molhadas do choro por atenção. Problemas ocorrem frequentemente devido à inexperiência dos pais ou porque há diferenças marcantes no temperamento entre o pai e o bebê.
- ✓ O período de autonomia é aquele em que o bebê luta por independência. Esse período representa o desenvolvimento do autocontrole e autoconfiança. Já Spock fala que a criança nesse estágio possui uma "percepção de sua própria individualidade e força de vontade" e vacila entre a dependência e a independência. Os pais dessa criança devem aprender a aceitar um pouco de perda de controle para manter os limites necessários.
- ✓ O período da iniciativa cobre os anos anteriores à escola, em que a criança ganha liberdade considerável. Spock, por sua vez, chama o que a criança faz nesse período de "imitação através da admiração". Os medos são um problema comum e a criança tem uma vida cheia de fantasias. As crianças nessa fase costumam ter dificuldades para se separar de seus pais,

normalmente causadas ou reforçadas pelos problemas que os próprios pais têm em se separar deles.

- ✓ O período da criação (ou finalização do trabalho) é quando a criança em idade escolar aprende a receber elogios ao realizar e produzir resultados. Spock descreve este período como o período no qual a criança tenta se ajustar em um grupo estranho de amigos e se afastar de seus pais. Os pais reagem a essa declaração de independência de várias maneiras diferentes, constantemente se sentindo magoados ou decepcionados. As crianças em idade escolar ainda precisam de bastante apoio dos pais, apesar de suas tentativas superficiais de autoafirmação. Os pais devem apoiar de maneira que deixem claro o respeito pelos sentimentos e orgulho da criança.
- ✓ A adolescência é o quinto e último estágio de desenvolvimento de Erikson. Ele diz que a principal tarefa dos adolescentes é estabelecer a identidade, descobrir quem são e o que querem fazer da vida. Os testes que os adolescentes fazem com seus relacionamentos e o desenvolvimento de uma visão da realidade com a experimentação constante podem ser bem difíceis para os pais. O ponto de vista de Spock é que os adolescentes são extremamente focados nos colegas. Ele realça a necessidade dos pais continuarem a definir limites apropriados, imbuir valores pertinentes e servirem de modelos positivos.

Dessa forma, os conhecedores do assunto como Piaget, Gesell, Erikson e Spock tenham abordagens diferentes para o tema do desenvolvimento da criança. Contudo, é necessário e de grande utilidade pensar no desenvolvimento do seu filho em termos de sua interação com o ambiente ainda quando ele é um recém-nascido, até a abordagem emocional. Os pais devem considerar o nível de desenvolvimento da criança e verificar a sua capacidade para tomar decisões, quando estas decisões podem implicar em escolhas prejudiciais ao seu crescimento normal e saudável.

2.2. A importância de brincar

Segundo Piaget (1971), no primeiro ano de vida a criança brinca, no início, com seus próprios membros praticando movimentos com as pernas, os braços e os dedos, balbucia, agarra e sacode objetos, demonstrando grande prazer nesses brinquedos motores. Privilegia muitos desses “jogos de exercício” à autoimitação: o bebê imita a si mesmo, várias vezes repetindo um movimento casual ou reflexo que acaba de efetuar. Olhar a luz e as cores, escutar os sons e as canções de ninar, apalpar os objetos, sentindo a textura das roupas, parecem construir brinquedos sensoriais para a criança. Com isso, geralmente o grupo de brinquedo é comandado por um líder, que em geral é escolhido de acordo com sua capacidade, o maior, o mais corajoso, o que sabe o maior número de jogos ou mesmo o dono do brinquedo. Sem dúvida, alguns brinquedos como os de roda, acompanhados de canto, assemelham-se a rituais.

Dentro do período infantil Piaget (1971), verificou que existem, basicamente, três tipos de estruturas que caracterizam os jogos: o exercício, o símbolo e a regra. O jogo de exercício surge durante os primeiros dezoito meses de vida, sob a forma de simples exercícios motores, consistindo na repetição de gestos e movimentos simples.

Então, o brincar chegou à escola com o objetivo de facilitar a assimilação da aprendizagem do aluno, tornando-a a mais significativa e concreta. Entretanto este ambiente escolar deve ser criado com intuito de estimular o aparecimento das potencialidades da criança, sendo estimuladas e motivadas no momento certo, sempre respeitando o tempo necessário para ela amadurecer. Tudo isso significa dizer que na Educação Infantil, o brincar estimula a inteligência da criança, faz com que ela solte sua imaginação e desenvolva sua criatividade, também possibilita o exercício de concentração, atenção e engajamento. Com esta contextualização, KISHIMOTO (1999), nos diz que:

“Ao utilizar de modo metafórico a forma lúdica (objeto suporte de brincadeira) para estimular a construção do conhecimento, o brinquedo educativo conquistou o espaço definitivo na Educação Infantil.” (p.38).

Atualmente, encontramos crianças espontâneas, criativas, questionadoras, exigentes, com a proteção de seus pais ou abandonadas, crianças-bandidas, consumidoras, hiperativas, crianças das lan-houses, das favelas, do hip-hop, da geração Xuxa, das músicas infantis, informatizadas e sem informação, que desafiam a todo o momento os pais, os professores e as autoridades. Com certeza temos crianças diversas e diferentes. Pois, os autores: Moraes (1983), Swanwick (2003) e Penna (2008) perceberam que existem múltiplos aspectos do sentir e do pensar a música. Apoiados em podemos sugerir que música é movimento, processo, sentimento, é tensão e relaxamento, organização e liberdade de abolir ordens, é controle e acaso, é uma forma de pensamento e de conhecimento, é invenção de linguagens que, embora autônomas, devem dialogar entre si, e que, como linguagem é culturalmente construída, diferenciando-se de cultura para cultura.

Porém, para muitos adultos brincar pode parecer um ato simples e sem qualquer importância para uma criança. Na verdade, não é bem assim, então, quando as crianças brincam exercitam o cérebro e o corpo de forma a aumentar a interação e melhorar as respostas entre esses elementos. É com as brincadeiras que elas aprendem a pensar, como também, a interpretar o mundo que as cerca e a interagir com ele. Portanto, é nas brincadeiras que aprendemos a nos inserir na sociedade e nos grupos estruturados que a compõe.

As atividades lúdicas, por exemplo, preparam a criança para o desempenho de papéis sociais, para a compreensão do funcionamento do mundo, para demonstrar e vivenciar emoções. Então, quanto mais a criança brinca, mais ela se desenvolve sob os mais variados aspectos, desde os afetivo-emocionais, motor, cognitivo, até o corporal. É através dela que a criança vive e reconhece a sua realidade. Com isso, pode-se dizer que a brincadeira não é apenas uma dinâmica interna da criança, mas uma atividade dotada de um significado social que necessita de aprendizagem - Schaefer (1994).

Em fim, segundo a autora (Cunha, 1994, p.11)

A importância de brincar define-se através da criança usufruindo das brincadeiras, e aí está sendo nutrida sua vida interior, descobrindo sua vocação e buscando um sentido para sua vida. Sendo assim fica claro que o brincar para a criança não é uma questão apenas de pura diversão, mas também de educação, socialização, construção e pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

Dessa forma, entende-se que brincar é, de fato, é uma atividade predominante da infância, estando muito além de ser apenas um entretenimento na vida da criança.

2.3. Brinquedos cantados e práticas corporais

Durante muitos séculos as brincadeiras e os brinquedos cantados foram realizados de forma espontânea, mas o desenvolvimento da sociedade criou necessidades de mediação orientada a essas manifestações e a escola tem sido, atualmente, uma alternativa para o uso social das brincadeiras nas diversas fases de desenvolvimento do indivíduo e para os distintos fins educacionais. Conforme a função de desenvolvimento da imaginação, socialização, espírito de colaboração, compreensão e transformação do mundo e organização do pensamento lógico.

As mesmas são apresentadas de acordo com o desenvolvimento e a maturidade da criança, brincando de roda exercita o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto e desenvolve naturalmente os músculos. As atividades devem ser realizadas de forma lúdica, respeitando o nível de compreensão das crianças.

Os brinquedos cantados mais conhecidos são: Roda Cutia, Atirei o Pau no Gato, Ciranda-Cirandinha, Marcha Soldado, O Sapo Não Lava o Pé, Borboletinha, Escravos de Jô, Passa Anel, Boi da Cara preta e outros. Nas datas comemorativas temos: Noite Feliz (Natal), Coelhoinho da Páscoa, Mãezinha do Céu, enfim são inúmeras cantigas ou canções que escutamos ao longo da nossa infância, as músicas por vezes sofrem modificações ou cortes dependendo de cada região.

Segundo o autor, Felinto (2000) diz que: modificações externas feitas pelos adultos para algumas músicas que integram as brincadeiras infantis parecem não se fixar, como verificado na reportagem supracitada. É o que observa, por exemplo, para o que chama de versão politicamente correta que alguns estudos registram para a cantiga de roda Atirei o pau no Gato, como segue:

Não atire o pau no ga-tô-tô
Por que isso-sô
Não se faz-faz-faz
O gati-nhô-nhô
É nosso ami-gô-gô
Não se deve
Maltratar os animais
Miau!

Sabemos que não encontramos essa versão entre as crianças na maioria dos lugares. Portanto, um segundo autor Fernandes (1989, p. 62), esclarece que as brincadeiras de roda não se tratam de uma mera sobrevivência, mas de uma continuidade sociocultural. "O contexto histórico-social se altera, é verdade; contudo, preservaram-se condições que asseguraram vitalidade e influência dinâmica aos elementos folclóricos". Não se busca conservar fórmulas, mas representações da vida, dos valores, do mundo simbólico e moral da criança, perpetuadas pelo folclore.

No município de Poço das Trincheiras – Alagoas, a maioria das escolas utilizam brincadeiras cantadas, sendo o primeiro passo que a criança dá para a socialização, o resto fica por conta da espontaneidade e do relativo controle infantil, que varia de acordo com grau de sociabilidade ou capacidade de disciplina emocional. Com a prática dessa atividade, não se espera que todas as crianças reajam igualmente a um determinado estímulo, e também, não há preocupação da demora em certos casos, ou seja, para adquirir um bom controle motor.

A busca da qualidade no atendimento, especificamente na área de Educação Física Escolar, suscitou a necessidade de elaboração de propostas de trabalho pedagógico com as brincadeiras infantis e os brinquedos cantados que têm sido uma das atividades físicas mais aplicáveis à recreação das crianças. No

Brasil, estes brinquedos sofreram influências portuguesas, africanas e ameríndias, principalmente, sendo mais protegidos na região nordeste do país.

Segundo o autor, Pescetti (apud Beineke, ibidem, p. 7) não é necessária à existência de todos esses elementos, porém, um deles deve ser mais significativo. Existe privilegio o jogo, pois, garante que a canção não precisa ser um jogo em si, mas que possibilite “o jogo com as palavras, com a linguagem musical ou com as possibilidades timbrísticas e interpretativas”. Pois, é dentro desta concepção que o lúdico em uma música existe quando se tem um clima infantil, ou seja, ela pode ser uma canção para adultos com letra que se refira ao universo infantil, ou uma letra de “adulto”, mas que permita jogos musicais passíveis de serem assimilados pelas crianças.

Já para a autora Ivone Maria (2003), os brinquedos cantados ou brincadeiras cantadas são de fundamental importância no dia a dia da criança pois, possibilita diversas formas mais elementares de dança, nos quais existem ritmo e movimento, a educação através da música além de trabalhar para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor da criança.

Quanto à prática corporal, segundo o autor Swanwick apud Hentschke, 1996. Uma vivência musical pode dar-se em três grandes dimensões. Na dimensão material, a atenção está voltada para as qualidades do som em si, para forma pelo qual os sons são manipulados; na dimensão, a atenção volta-se para os aspectos expressivos da música, seu caráter alegre ou triste, leve, denso etc.

Com isso, entende-se que a arte do movimento explora amplamente as possibilidades corporais, utilizando-se da expressão corporal como um meio de desenvolvimento do esquema corporal, dos esquemas motores básicos, da estruturação do tempo e do espaço e da expressão de significados, sentimentos e emoções através do gesto. Isto é, para pensarmos na construção de conhecimento em dança, primeiramente, analisar como as crianças reagem ao ouvir música, ou seja, expressar a música pelo movimento, expressões faciais, mímicas, muitas vezes procurando adequar-se ao ritmo da música com palmas, balanceios e marchas.

Enfim, sabemos que ouvir música é uma atividade cotidiana, como também, está presente em vários momentos do dia a dia. A apreciação musical se dar conta nos diferentes conceitos, como audição e expressão dos sentimentos de ambivalência dos pais em relação as crianças.

Dessa forma, brinquedos cantados têm uma grande importância no desenvolvimento infantil, e estimular, e incentivar nossas crianças a cantá-las e brincar com as músicas. Pois, elas não devem servir apenas para alfabetizar, as cantigas devem fazer parte do cotidiano da sala de aula. Pois tem grande valor educativo contribuindo em vários fatores cognitivos, afetivos, motores e principalmente contribui para a formação da personalidade da criança. Portanto é uma atividade de completa de grande valor educativo, no qual envolve a criança integralmente. A dança e a música iniciada na educação infantil forma uma dupla indispensável para o desenvolvimento da criança, representando uma forma natural de expressão de uma infância feliz, contribuindo para o desenvolvimento rítmico, corporal, da lateralidade, respiração, percepção visual e auditiva, ajudando também a desenvolver a organização temporal e espacial.

2.4. Corpo: Som e Movimento

Nos brinquedos cantados, as dificuldades de interação se avultam em atitudes simples como pegar na mão do colega para caracterização de um círculo, compartilhar um objeto de uso coletivo, ou paridade em passo de dança, caracterizando-se aspecto pedagógico. Além de, caracteriza-se como formas lúdicas de brincar com o corpo a partir da relação estabelecida entre movimento corporal e expressão vocal, seja na forma de músicas, frases, palavras ou sílabas ritmadas, integrando a cultura popular ou fazendo parte das criações contemporâneas.

Por outro lado, o trato com este conhecimento, leva-se em consideração a criança em suas condições sociais, capacidades de movimento, autonomia e produção cultural, assim, podendo contribuir para a compreensão da multiplicidade cultural do universo lúdico infantil, bem como para a valorização do brincar no processo educativo e, de forma especial, na Educação Física.

De acordo com (Hortélio, 2002), “é uma música para ser brincada, o que quer dizer, uma música com o corpo, que vive na inter-relação de palavra, música, movimento e o outro”. Por esse motivo, seria difícil representá-la através apenas da dimensão sonora. Hortélio considera ainda que a música tradicional da infância é um importante patrimônio cultural de um povo, onde encontramos “arquétipos, características estruturais e poéticas da língua mãe e da língua mãe musical em seu nascedouro” (Hortélio, 2002).

2.5. Redescobrimos brinquedos cantados na educação infantil

Paiva (2000), esclarece através do Estatuto da Criança e do Adolescente a garantia o direito da brincadeira na infância. No entanto, o que se vê é uma sociedade que tende a manter crianças ativas intelectualmente e passivas corporalmente. Isto prejudica gravemente a sua formação já que a criança precisa de movimento para ter uma vida saudável. E, além disso, com acesso a tantas ferramentas tecnológicas e brinquedos eletrônicos, a ideia que se tem é a de que a criança moderna não sabe e não gosta mais de brincar, o que não é verdade.

Segundo Verderi (1999). Essas canções parecem que sempre existiram, sempre encantaram o povo e embalaram as criancinhas. Na sua maioria parecem ter chegado com os colonizadores portugueses, sofrendo influência ameríndia e africana, devido à colonização e posteriormente ao tráfico de escravos para o Brasil.

Sabe-se, que essas canções têm uma grande influência sobre o desenvolvimento infantil. Portanto, entende-se que deve ser estimulado na criança o sentimento do seu ritmo corporal através de experiências sensoriais e motoras. Pois, é de extrema necessidade conhecer bem as características psicológicas de cada fase da evolução humana desde a evolução natural da criança até a adolescência, procurando não contrariar suas tendências naturais e canalizando-as para o melhor desenvolvimento de seu sentido rítmico.

Para a Educação Infantil, os brinquedos cantados têm a responsabilidade e atribuições de aprender a ouvir e cantar as cantigas de roda presentes na cultura popular; valorizar a cultura popular; e desenvolver a linguagem oral e ampliar o repertório de palavras.

2.6. A influência da linguagem musical nas práticas corporais

Segundo Soares (2001-2002), ao se falar da Educação Física escolar acredita-se que ela deverá abarcar todas as formas da cultura corporal, como, jogos e brincadeiras, esporte, dança, ginástica e lutas. Contudo, entende-se que ao mesmo tempo tem que abranger todos os alunos. Dessa forma, a autora esclarece que a Educação Física possibilita à criança a descoberta, o conhecimento e a vivência de uma forma de expressão e linguagem: o movimento. Portanto, a disciplina pode contribuir na formação humana integral e plena da criança por meio de seus conteúdos específicos.

Quanto à organização das aulas de Educação Física para crianças, o professor precisa levar em consideração que o brincar é uma forma de linguagem na infância, que constitui numa forma singular de produção e apropriação do conhecimento em suas múltiplas dimensões.

Através dessas aulas, define-se um aproveitamento mais amplo do movimento para o desenvolvimento da criança pode ocorrer quando a atividade física é aliada à música. E o brinquedo cantado, por sua vez, influi através do movimento e da música, ou seja, aparece como um instrumento ideal para trabalhar diversos aspectos do desenvolvimento infantil de forma lúdica, saudável, prazerosa e eficiente.

Uma das atividades físicas mais aplicáveis à recreação das crianças é, sem dúvida, o brinquedo cantado. Por conta, que em todas as partes do mundo, ao passarmos por uma rua, onde crianças brincam despreocupadamente, é comum ver-se, de maneira natural e espontânea, a utilização do brinquedo cantado, em qualquer das suas formas. São atividades nas quais a criança pequena dá o primeiro passo para sua socialização. São essencialmente recreativos e deles participa o grupo com a alegria e expansão coletiva. É a forma mais elementar de dança. São por excelência aplicáveis às crianças de pouca idade, principalmente pela sua simplicidade, ritmo e música.

Tudo isso, se faz necessário o interesse dos alunos pelas manifestações culturais e pelo reconhecimento dos temas sugeridos e desenvolvidos nas brincadeiras. Além de entender a brincadeira cantada é como meio de educação, ludicidade, desenvolvimento rítmico, musical e gestual de contribuição ao mundo de movimento dos indivíduos.

Visto que, a perspectiva com relação à brincadeira cantada é uma fonte de simbologias e possibilidade de interpretação de sentidos e conotações que possam sugerir. Visualizando que a brincadeira cantada também é uma fonte de pesquisa e conhecimento, sobretudo das transformações do próprio brincar, da infância e do lúdico. Oportunizando aos alunos o contato diretamente com brincadeiras cantadas diversificadas que foquem tanto o jogo, quanto a dança, a dramatização e a mímica, enriquecendo as suas possibilidades culturais.

3. Materiais e Métodos

Dados para a realização deste trabalho foram coletados através da elaboração das atividades que foram desenvolvidas e de acordo com o cronograma do projeto de pesquisa. Além do mapeamento da instituição pesquisada, que está de acordo com as normas, na intenção de verificar as possibilidades de pesquisa, ou seja, o horário e a turma. Tudo isso, foi através da realização do estágio, frente à disciplina do curso de Educação Física, Estágio Supervisionado na Educação Infantil.

Do modo geral, as crianças pesquisadas da pré-escola deram-se a aplicação dos recursos lúdicos com ênfase no desenvolvimento cognitivo, motor. Sabendo, que a descrição dos brinquedos cantados que são as brincadeiras de roda, tem o interesse do público-alvo, destinado a este Trabalho de Conclusão de Curso, isto é, fazendo referência e as vivências dos brinquedos cantados no contexto escolar. A aplicação do questionário citado foi realizado sem nenhum constrangimento de resposta por parte das crianças entrevistadas.

Nessa dimensão, a pesquisa realizada foi com a intenção de ser uma ferramenta para minimizar as dificuldades que a escola encontra para obter aulas de Educação Física Infantil.

Toda criança, ao ingressar na escola, demonstra diferentes conhecimentos, habilidades, valores, comportamentos sociais, afetivos e culturais resultantes das experiências pessoais vivenciadas na sua família e seu grupo social frente às oportunidades que lhe foram proporcionadas: brincadeiras, convívio com outras crianças, exploração de diferentes espaços e lugares.

3.1 Tipos de Estudo

O método adotado neste trabalho foi à pesquisa qualitativa e quantitativa de caráter descritivo. Além da aplicação de questionário aos sujeitos dessa pesquisa; foi realizada observação do nível de aprendizagem e do desenvolvimento das práticas corporais dos alunos frente aos recursos aplicados.

No 1º MOMENTO:

- Seleção bibliográfica;
- Classificação dos livros e outros por assunto;
- Fichamento dos livros, textos, artigos, revistas, periódicos, vídeos entre outros;
- Análise das informações.

No 2º MOMENTO:

- Mapeamento da Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros;
- Selecionar sujeitos envolvidos na pesquisa;
- Verificar as possibilidades da pesquisa, horário e turma.

No 3º MOMENTO:

- Catalogação dos dados coletados;
- Elaboração da tabulação com resultados da pesquisa;
- Elaboração da fundamentação teórica baseada nos autores pesquisados;

- Elaboração de um texto informativo, partindo das informações colhidas na Observação.

No 4º MOMENTO:

- Elaboração dos relatórios de observação das crianças desenvolvendo atividades que esta em sala de aula;
- A observação em sala de aula, será duas vezes por semana durante 45 minutos;
- Aplicação dos questionários para com as crianças.

No 5º MOMENTO:

- Análise dos dados obtidos durante a investigação a luz dos teóricos escolhidos. Sendo assim, neste trabalho de conclusão de curso houve a pretensão de trazer contribuições aos educadores de Educação Infantil, onde desenvolveu trabalhos e atividades utilizando recursos lúdicos, na escola pública.

3.2. Local

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros, localizada na Rua: Prefeito Antonio Rodrigues, S/N, no município de Poço das Trincheiras – AL.

3.2.1 Contexto Histórico da Instituição Pesquisada

Durante os anos 80, o Prefeito Florisvaldo Vanderlei de Alencar ao tomar conhecimento das vantagens oferecia a Campanha Nacional das Escolas (CNEC), resolveu fundar a 1ª escola com curso ginásial do município.

Em 27 de outubro de 1980 em uma reunião com a presença da comissão enviada pelo CNEC, foi formado o 1º núcleo, recebendo o nome de Escola Cenecista de 1º Grau João Batista Wanderley. Assim em março de 1981 aconteceu o 1º dia letivo da escola com salas de 5ª e 6ª séries, que funcionava no Grupo Estadual Josefa de Souza Lima.

Em 1988 a escola com esplendoroso crescimento, ganhou do governo do Estado, que na época era Dr. Divaldo Suruagy um prédio para funcionamento da escola.

Anos mais tarde passando por dificuldades, ficou sob total responsabilidade da prefeitura. Mas que passando por dificuldades, ficou sob total responsabilidade da prefeitura. Mas que passa a registrá-la como municipal à partir de 199, onde recebeu o nome de um ilustre filho da terra, registrou-se como Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Tobias Medeiros, atualmente com o nome Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros. Que foi regularizada e aprovada em 2003, com sua publicação no Diário Oficial em 15 de março de 2004.

A unidade escolar está localizada na parte alta do município, em um bairro bastante movimentado, devido a sua proximidade ao centro comercial, onde dá acesso a vários povoados e sítios da região. Disponibilizando de uma área de lazer para a recreação do seu alunado. Mas devido ao crescente número de matriculados a área vem tornando-se pequena e inadequada para comportar a sua clientela. Sem contar que a mesma possui uma estrutura com acessibilidade para receber alunos com necessidades especiais.

Com um total de 1.144 matriculados distribuídos em três turnos, a mesma funciona com 31 turmas assim distribuídas. Com um total de 04 gestores, 33 profissionais do quadro docentes e o seu quadro funcional são compostos de 42 profissionais, distribuídos nas suas devidas atribuições e responsabilidades.

Quanto aos recursos financeiros, recebe do Programa Dinheiro Direito na Escola – PDDE e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Ambos são recursos do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, os dois são muito importante sendo o PDDE dá autonomia a escola para realizar pequenas reformas e comprar materiais permanentes e de consumo para funcionamento da mesma, e pode custear capacitações e aperfeiçoamento dos profissionais entre outras, do mesmo modo o PNAE garante a merenda escolar, proporcionando hábitos saudáveis para todos os alunos do ensino fundamental no período em que estão na escola.

3.3. Sujeitos da Pesquisa

Participaram do estudo 28 alunos da turma do 1º estágio, em dois momentos por semana, durante 03 meses, todos são residentes no município, tanto na zona rural como na zona urbana. As aulas foram realizadas uma vez por semana nas terças-feiras, cada uma com aplicação de uma atividade diferente. Com a duração de 45 minutos cada aula. No horário das 10:00h às 10:45h, dando um total de 720 minutos de pura prática corporal através dos brinquedos cantados.

Com a quantidade de 12 meninos e 16 meninas, onde as mesmas participaram com espontaneidade. Sabendo que a amostra de estudo foi intencional pelo fato de analisar e avaliar o grande valor educativo e a promoção a saúde, que em particular as brincadeiras cantadas permite o reconhecimento prazeroso no contexto infantil.

3.4. Instrumento

O instrumento utilizado foi o Questionário, que em uma pesquisa, é um instrumento ou programa de coleta de dados.

Para atingir os objetivos propostos, foi utilizado o questionário, com seguintes procedimentos: a cada fim de atividade, chamava de um por um e explicava o motivo pelo qual estava realizando aquelas perguntas com eles. O questionário continham 04 perguntas bastante simples (segue em anexo).

3.5. Coleta de Dados

O questionário foi aplicado durante os três meses no respectivo horário da aula, no próprio local, com as devidas atribuições e responsabilidades e com os materiais adequados e de acordo com as atividades.

Mês de Agosto:

1ª Atividade: 1ª semana: **Água da Biquinha**

Cai a água da biquinha

Faz espuma com sabão

Prá comer a merendinha
 Lavarei as minhas mãos
 Depois de bem lavadinhas
 Depois de bem enxutinhas
 Que gostoso sabonete
 Como ficam bonitinhas.

- Com essa atividade as sentaram em forma de circulo e fizeram gestos correspondentes a musica, onde as mesmas sentiram a necessidade de criar hábitos de Higiene e Saúde, necessitando de uma maior atenção quanto a sua limpeza e nutrição.

PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO: 26 CRIANÇAS

ATIVIDADES/QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Pega pega-22	5,72%
Brincadeira de Roda-20	5,2%
Apostar corridas-24	6,24%
Estátua -18	4,68%
Mímica-23	5,98%
Esconde Esconde - 26	6,76%
Girar-19	4,94%
Ficar sentado -15	3,12%
Fazer gestos-19	4,94%
Levantar os braços-17	4,42%
Bater os pés- 18	4,68%
Bater palmas - 24	6,76%
Pular-26	6,76%
Calmo -17	4,42%
Cansado-9	2,34%
Alegre-26	6,76%
Triste-0	0

Com a aplicação dessa atividade, constatou-se estatisticamente que 100% deles, encontraram-se autoconfiantes, respondendo as perguntas do questionário, relatando as vontades de praticar as atividades que envolve o esconde esconde, bater palmas, pular e apostar corridas.

- Aplicação do questionário: responderam de acordo com as perguntas direcionadas e a maioria gostava mais correr e pular, se sentiam mais felizes.

2ª atividade – 2ª semana: **A Canoa Virou**

A canoa virou

Foi deixar ela virar

Foi por causa da (nome da pessoa)

Que não souber remar

Se eu fosse um peixinho

E soubesse nadar

Eu tirava a (nome da pessoa)

Do fundo do mar.

- A atividade proporciona a criação de uma roda de mãos dadas, girando até o nome de a criança ser cantado. Onde as mesmas mencionadas larga das mãos das companheiras, fazem meia volta e torna a dar as mãos. Nesse mesmo momento a roda continua girando, enquanto as outras crianças eram chamadas, onde vão virando até que todas estejam de costas para o centro.

Com isso, as crianças fizeram esses movimentos da linguagem sonora: com a música, melodias e ritmos; linguagem corporal: postura e tipos de movimentos.

PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO: 28 CRIANÇAS

ATIVIDADES/QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Pega pega-17	4,42%
Brincadeira de Roda-26	6,76%
Apostar corridas-12	6,24%

Estátua -18	4,68%
Mímica-23	5,98%
Esconde Esconde - 26	6,76%
Girar-23	5,98%
Ficar sentado -12	3,12%
Fazer gestos-17	4,76%
Levantar os braços-15	4,2%
Bater os pés- 16	4,48%
Bater palmas - 22	5,72%
Pular-24	6,24%
Calmo -20	5,6%
Cansado-8	2,08%
Alegre-28	7,84%
Triste-0	0

Com a aplicação dessa atividade, constatou-se estatisticamente aproximadamente 100% deles, encontraram-se autoconfiantes, respondendo as perguntas do questionário, relatando as vontades de praticar as atividades que envolve o esconde esconde, brincadeiras de roda, pular e apostar corridas.

Aplicação do questionário: responderam de acordo com as perguntas direcionadas e a maioria gostava mais de esconde esconde, brincadeira de roda, apostar e pular. Além de ficarem calmos e alegres.

3ª Atividade – 3ª semana: **Rock Pock**

Eu danço o Rock Pock (três vezes)

Assim é bem melhor, Hei!

Eu ponho a mão direita dentro

Eu ponho a mão direita fora

Eu ponho a mão direita dentro

Eu sacudo bem agora

Eu ponho a mão esquerda dentro...

Eu ponho o pé direito dentro...

Eu ponho o pé esquerdo dentro...

Eu ponho a cabeça dentro...

Eu ponho o trá lá lá prá dentro...

- Com essa música elas dançaram livremente, elevaram os dois braços para cima, colocaram a mão direita dentro da roda, levaram para fora da roda, repetindo outra vez, sacudindo de um lado para outro.

PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO: 28 CRIANÇAS

ATIVIDADES/QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Pega pega-14	3,92%
Brincadeira de Roda-27	7,56%
Apostar corridas-12	3,36%
Estátua -20	5,6%
Mímica-27	5,98%
Esconde Esconde - 21	5,88%
Girar-27	7,56%
Ficar sentado -16	4,48%
Fazer gestos-22	6,16%
Levantar os braços-20	5,6%
Bater os pés- 25	7,0%
Bater palmas - 26	7,28%
Pular-27	7,56%
Calmo -23	6,44%
Cansado-5	1,4%
Alegre-28	7,84%
Triste-0	0

Com a aplicação dessa atividade, constatou-se estatisticamente aproximadamente 100% deles, encontraram-se autoconfiantes, respondendo as perguntas do questionário, relatando as vontades de praticar as atividades que envolve o esconde esconde, bater palmas, pular e brincadeiras de roda e girar.

Aplicação do questionário: responderam de acordo com as perguntas direcionadas e a maioria gostava mais de Brincadeira de roda, girar e fazer gestos.

4ª Atividade- 4ª semana: **Prá Entrar na casa do Zé**

Prá entrar na casa do Zé

Tem que bater o pé (bis)

Bate o pé prá que?

Prá entrar na casa do Zé

ê, ê, ê, a, agora já pode entrar (bis)

Prá entrar na casa do Zé

Tem que bater uma palma (bis)

Bate palma, bate o pé

Prá que?

Prá entrar na casa do Zé

ê, ê, ê, a, agora já pode entrar (bis)

Prá entrar na casa do Zé

Tem que dar um assovio (bis)

Assovia, bate palma, bate o pé

Prá que?

Prá entrar na casa do Zé

ê, ê, ê, a, agora já pode entrar (bis)

Prá entrar na casa do Zé

Tem que estalar os dedos (bis)

Estala os dedos, assovia, bate palma, bate o pé

Prá que?

Prá entrar na casa do Zé

ê, ê, ê, a, agora já pode entrar (bis)

- Com essa atividade eles ficaram um pouco cansados por conta da diversidade dos movimentos, isto é, giraram, bateram o pé, bateram palma, assoviaram e estalaram os dedos. Dessa forma, chegaram a fazer todos os movimentos ao mesmo tempo. Mais gostaram muito, além de rirem muito com a situação.

Com essa atividade, proporcionou a oportunidade da expressão íntima criatividade e a facilidade com a comunicação.

PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO: 23 CRIANÇAS

ATIVIDADES/QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Pega pega-12	2,76%
Brincadeira de Roda-20	4,6%
Apostar corridas-18	4,14%
Estátua -17	3,91%
Mímica-20	4,6%
Esconde Esconde - 19	4,37%
Girar-18	4,14%
Ficar sentado -11	2,53%
Fazer gestos-22	5,06%
Levantar os braços-19	4,37%
Bater os pés- 16	3,68%
Bater palmas - 19	4,37%
Pular-20	4,6%
Calmo -21	4,83%
Cansado-2	0,46%
Alegre-23	5,29%
Triste-0	0

Com a aplicação dessa atividade, constatou-se estatisticamente aproximadamente 100% deles, encontraram-se autoconfiantes, respondendo as

perguntas do questionário, relatando as vontades de praticar as atividades que envolve o brincadeira de roda, mímica e fazer gestos de acordo com a música.

Aplicação do questionário: responderam de acordo com as perguntas direcionadas e a maioria gostava de fazer gestos.

No terceiro momento – **Mês de Setembro** – aplicação das atividades:

1ª Atividade: **Engenho Novo**

Engenho Novo, Engenho Novo

Engenho Novo, bota a roda

Prá rodar (bis)

Eu dei um pulo,

Dei dois pulos, dei três pulos

Desta vez pulei o muro

Quase morro de pular.

Engenho Novo, Engenho Novo

Engenho Novo, bota a roda

Prá rodar (bis)

Capim de plante,

Chique, chique, Mela, Mela

Eu passei lá na capela

Vi dois padres a “rezar”

Engenho Novo, Engenho Novo

Engenho Novo, bota a roda

Prá rodar (bis)

O trem de ferro

Quando vem de Pernambuco

Vai fazendo chuque-chuque

Vai parar no Ceará.

- A intenção dessa atividade foi resgatar o folclore, além dos diversos movimentos que faz com que as crianças se soltem. Tipo, bateram palma, pularam, deram os braços ao próximo, colocaram as mãos sobre os ombros e andaram, giraram e outros.

2ª Atividade: **A Barata**

A barata diz que tem

Sete dias de filó

É mentira da barata

Ela tem é uma só

Ah! Ah! Ah!

Ah! Ah! Ah!

Ela tem é uma só

A barata diz que tem

Um anel de formatura

É mentira da barata

Ela tem é casca dura

Ah! Ah! Ah!

Ah! Ah! Ah!

Ela tem é uma só

A barata diz que dorme

Numa cama de cetim

É mentira da barata

Ela dorme é no capim

Ah! Ah! Ah!

Ah! Ah! Ah!

Ela tem é uma só

A barata diz que tem

Um sapato de fivela
É mentira da barata
O sapato é da mãe dela
Ah! Ah! Ah!
Ah! Ah! Ah!
Ela tem é uma só
A barata diz que tem
O cabelo cacheado
É mentira da barata
Ela tem coco rapado

- Com essa atividade, os alunos giraram de mãos dadas, colocaram as mãos na cintura, inclinaram o corpo para trás, sacudiram os ombros e fingiram dar risadas. Com essa canção proporcionaram a elas a ampliação do seu vocabulário, além da percepção visual e auditiva, através da imitação.

3ª Atividade: **Indiozinhos**

Um, dois, três, indiozinhos
Quatro, cinco, seis, indiozinhos
Sete, oito, nove, indiozinhos
Dez, num pequeno bote
Iam navegando, rio abaixo
Quando um jacaré se aproximou
E o pequeno bote com indiozinhos
Quase, quase virou.

- De forma livre, elas fizeram gestos indicando os números, imitaram com as mãos a boca do jacaré, juntaram as mãos à frente do corpo e fizeram zigue-

zague, abrindo os braços. Assim, conseguiram entender o valor e os costumes que os nossos índios junto com a natureza e os animais tem no Brasil.

4ª Atividade: **A moda das Tais Anquinhas**

A moda das tais anquinhas

É uma moda estrangulada

Depois de joelho em terra

Faz a gente ficar pasmada

Maria sacode a saia

Maria levanta os braços

Maria tem dó de mim

Oh! Maria me dá um abraço.

- Essa atividade elas encostaram o joelho no chão, sacudiu a saia, levantaram os braços, fizeram gestos de abraçar até escolher outra criança para dá um abraço. Com essa atividade, fez com que houvesse a desinibição das mesmas, livrando-os das tensões desnecessárias.

No quarto momento – **Mês de Outubro** – aplicação das atividades:

1ª Atividade: **O Astronauta**

O foguete vai subindo ai

Vai levando o astronauta vai

Oh! Que beleza lá em cima deve ser

Astronauta me leva com você

Quero ver onde é que esconde a noite

Quando o dia sai

E também onde é que é presa a lua

Que do céu não cai

Quero ver bem de pertinho

O sol que brilha na amplidão

Quero ver se uma estrelinha

Cabe aqui na minha mão

Quero ver onde é que escondem

Estes ventos ligeirinhos

Vou custar prá vir embora

Vou brincar com os anjinhos

- Essa atividade fez com elas ficassem sentadinhas e fazendo os gestos indicados de acordo com a letra da musica. Contribuindo assim com aquisição de movimentos leves.

2ª Atividade: **Samba Lê Lê**

Samba lê lê está doente

Está com a cabeça quebrada

Samba lê lê precisava

É de umas boas palmadas

Samba, samba, samba, olê lê

Pisa na barra da saia, olá, lá (bis)

Oh! Morena bonita,

Como é que se namora?

Põe o lencinho no bolso

Deixa a pontinha de fora.

Oh! Morena bonita

Como é que se casa?

Põe o véu na cabeça

Dá o fora de casa.

Oh! Morena bonita

Como é que se cozinha?

Põe as panelas no fogo

Vai conversar com a vizinha.

Oh! Morena bonita

Onde é que você mora?

Moro na Praia Formosa

Digo adeus e vou-me embora.

- Atividade realizada com os alunos, onde fizeram uma roda com uma criança no centro, parando de vez enquanto, fizeram os movimentos pedidos na música e bateram palmas. Essa música deu a oportunidade de mostrar ou exibiram sua motricidade com espontaneidade.

3ª Atividade: **Eu Vou Esconder**

Eu vou esconder os meus olhos

Eu vou, Eu vou, Eu vou.

Eu vou esconder meus ouvidos

Eu vou, Eu vou, Eu vou

Eu vou esconder meu nariz

Eu vou, Eu vou, Eu vou

Eu vou esconder minhas mãos

Eu vou, Eu vou, Eu vou

Eu vou esconder minha boca

Eu vou, Eu vou, Eu vou

Eu vou esconder minha voz

Hum, hum, hum, hum, hum, hum, hum

- Essa música fez com eles em um círculo tapasse os olhos as mãos, o nariz e esconderam as mãos para trás e calaram a voz. Dessa forma, contribui e ajuda muito na formação de hábitos.

Aplicação do questionário: responderam de acordo com as perguntas direcionadas e a maioria gostava mais de dançar.

4ª Atividade: Lubilu

Vem dançar Lubilu

Lubilu vem dançar

Vem dançar Lubilu

Que não irá se cansar

À frente a mão direita

Zás, a mão prá trás

Queria agitar um pouquinho

Um pouquinho

E meia volta dar

À frente a mão esquerda

Zás, a mão prá trás

Queria agitar um pouquinho

Um pouquinho

E meia volta dar

À frente a mão direita

Zás, a mão prá trás

Queria agitar um pouquinho

Um pouquinho

E meia volta dar.

- Com essa atividade, as crianças começaram a girar para a direita, estenderam a mão direita à frente, levaram a mão direita para trás e agitaram a mão direita, e assim fizeram com a mão esquerda. Como também, fizeram com as pernas. Dessa forma, comprova-se que as mesmas quando estão em contato

com a música entram também em contato com o corpo aprendendo a reconhecê-lo facilmente.

Em fim, dessa forma e maneira que foi realizada a minha pesquisa de campo, visando à importância da inclusão dos Brinquedos Cantados na Educação Infantil na intenção de ser prática corporal para o desenvolvimento infantil na sua formação integral.

- ✓ As formas lúdicas de brincar com o corpo a partir da relação estabelecida entre movimento corporal e expressão vocal, seja na forma de músicas, frases, palavras ou sílabas ritmadas, integrando a cultura popular ou fazendo parte das criações contemporâneas;

- ✓ O conhecimento, levando-se em consideração a criança em suas condições sociais, capacidades de movimento, autonomia e produção cultural, pode contribuir para a compreensão da multiplicidade cultural do universo lúdico infantil, bem como para a valorização do "brincar" no processo educativo;

- ✓ Que muitas brincadeiras cantadas podem ser caracterizadas como formas de expressão do corpo que integram o folclore, como por exemplo, Escravos de Jó, Terezinha de Jesus, Marcha soldado, Capelinha de melão e Ciranda-cirandinha são algumas cantigas que, associadas a formas diferenciadas do "movimentar-se", caracterizam-se como brincadeiras cantadas de importante contribuição educacional.

3.6. Tratamento e análise dos dados

Para atingir os objetivos do estudo, os dados foram analisados e calculados em regra de três: multiplicando a quantidade de criança que respondeu a 1ª pergunta com o total de criança que praticaram a atividade e responderam o questionário e depois dividi por 100. Como por exemplo: A primeira pergunta diz: qual dessas atividades você mais gosta? Das 23 crianças, 12 responderam pega pega, assim faz: $12 \cdot 23 / 100 = 2,76\%$.

4. Análise e Discussões dos Resultados

Foi realizada uma pesquisa *in loco*, para um estudo descritivo, onde brinquedos cantados e práticas corporais prevalecem uma série de atividade física. Afirmando que brincando desenvolve atribuições positivas na área de Educação Infantil. Onde o primeiro momento houve uma amostra dos 28 alunos, como também, no segundo momento e no terceiro momento da turma do 1º estágio do ano 2012.

Por outro lado, no decorrer das atividades, observou-se que algumas crianças são mais ativas que outras, então participam mais, é um método de ensino, tanto para entreter as crianças quanto para avaliar sua sensibilidade, e educá-las musicalmente. Por conta disso, criança pode se expressar através de brincadeiras, cantos, danças, procurarem a forma e o ritmo para melhor transmitir o que pretende comunicar, adquirir uma nova linguagem (alem da verbal, corporal e plástica) que lhe permite transmitir o que sente.

Consideramos, assim, que os Brinquedos Cantados são possibilidades de a música estar presente de forma significativa nos anos iniciais e que as diferentes experiências musicais como imitar, repetir, improvisar, compor, escutar produções musicais de diferentes culturas entre outras possibilidades, contribui para que a criança conheça a si mesma e ao outro, que reelabore suas ideias e conceitos musicais, reconhecendo e distinguindo suas diferenças a fim de valorizar cada produção musical.

Por isso, que com a prática dos brinquedos cantados contribuiu com o reencanto das aulas, da educação e da vida, inspirado na cultura popular, na vitalidade da expressão das brincadeiras de roda e dos jogos infantis. Assim, oferecendo ao educador uma reflexão e um instrumento construído por ele mesmo a partir da vivência em sala de aula, na escola e na comunidade, ou seja, a vivência do encontro com a criança, seu mundo afetivo, alegre e transcendente.

4.1. Perfil dos alunos da turma de educação infantil da Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros

A turma de 28 alunos, onde a maioria tem o perfil adequado à idade deles, portanto, são ativos, extrovertidos, calmos, bom comportamento, interessados e outros.

4.2. Faixas Etárias

Por ser do 1º estágio a idade, todos têm a idade adequada ao perfil de 5 e 6 anos.

4.3. Situação Funcional após o uso dos brinquedos cantados nas práticas corporais

Proporcionou a socialização, interação, motivação, o desenvolvimento motor, cognitivo e o desenvolvimento afetivo.

4.4. Tempo e Participação

A amostragem dos momentos permitiu a confirmar que a prática corporal através dos brinquedos cantados é um dos fatores de promoção à saúde e a aprendizagem, tendo a fidelidade de continuidade na Educação Infantil até nas turmas dos estágios posteriores.

Com a participação completa dos alunos durante o período da pesquisa, observou-se que com a prática dos brinquedos cantados regularmente possibilita a aquisição de habilidades, conhecimento do seu corpo e melhor capacidade motora, estímulo das capacidades criativas, aumento da capacidade de expressão e comunicação e resgate cultural.

4.5. Experiência com a aplicação dos brinquedos cantados enfatizando as práticas corporais

Através do exercício das atividades com Brinquedos Cantados, a criança vinculada a Educação Infantil se desenvolve integralmente ao ritmo das danças consideradas ingênuas, onde o canto e a música são as formas mais expressivas da manifestação que satisfazem o interesse infantil quanto ao movimento corporal.

A execução da pesquisa de campo foi na Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros, localizada na Rua: Prefeito Antonio Rodrigues – S/N, próxima ao centro do município de Poço das Trincheiras – AL. Realizado com a turma da Educação Infantil, com a faixa etária de 4 a 5 anos, na quantidade de 28 alunos, sendo 18 meninas e 10 meninos.

Durante três meses da realização das atividades, do mês de agosto ao mês de outubro do corrente ano. Sendo que 4 atividades por mês, uma por semana, totalizando 12 atividades executadas. Seguindo as normas indicadas do cronograma, e a aplicação do questionário para a coleta de dados. O questionário é composto de quatro perguntas, onde se delimitou tipos de atividades, e o quanto as crianças se sentiram com a prática das atividades relacionadas à música.

Portanto, com a evolução dos estudos sobre o desenvolvimento infantil, fez com que a utilização dos Brinquedos Cantados fosse um procedimento que oportunizou à criança experimentar o seu corpo nas relações com ela mesma e com o outro, através de atividades motoras que contribuem para a estruturação de seu esquema corporal destacando como um elemento valioso deste processo.

4.6. Benefícios

Os benefícios foram favoráveis. Onde, estes resultados nos mostraram resistência à até flexibilidade, tendo assim uma melhora na qualidade de vida.

Como o brincar pode ser visto primeiramente como produção cultural predominantemente imaginária. Em particular, as brincadeiras cantadas permitem

a associação (tanto espontânea quanto organizada) de gesto e sonoridade. Esta possibilidade, reconhecidamente prazerosa no contexto infantil, permitindo assim, que os saberes culturais tradicionais sejam transmitidos a cada geração.

Que quando deixa a criança cantar e se expressarem livremente, associando a letra aos gestos, leva-se em consideração a criatividade e sua liberdade de expressão. Contribuindo com a aquisição da base rítmica, estimulando os movimentos através da cabeça, braços, batidas das mãos e dos pés, movimentos respiratórios até mais amplo.

5. Conclusões

Com essa pesquisa descritiva identificou que a turma do 1º estágio da Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros, se adaptou com bastante facilidade que os brinquedos cantados que possuem, mostrando ser uma atividade prazerosa, na qual estão harmoniosamente integradas as linguagens sonora, corporal e verbal, mesmo com a Escola tem de adaptar sua estrutura para a realização das atividades. A música, o corpo, a emoção e o pensamento atuam conjuntamente, impulsionando-se entre si e possibilitando a ampliação da própria expressão. Emergem personagens e tramas que são vividos pelos participantes do seu interior, num processo dinâmico que implica num constante relacionar-se com os próprios conteúdos.

Com as atividades executadas as crianças sentaram em forma de círculo e fizeram gestos correspondentes a música, onde as mesmas sentiram a necessidade de criar hábitos de Higiene e Saúde, necessitando de uma maior atenção quanto a sua limpeza e nutrição. Giraram de mãos dadas, colocaram as mãos na cintura, inclinaram o corpo para trás, sacudiram os ombros e fingiram dar risadas. Com essa canção proporcionaram a elas a ampliação do seu vocabulário, além da percepção visual e auditiva, através da imitação.

De um modo geral auxilia no processo de socialização infantil, na interação entre as crianças, nas formas de participação de cada elemento, no desempenho de papéis, observar o nível de aceitação de cada participante do grupo lúdico, as atitudes e os preconceitos, o surgimento de lideranças entre outras. Contribuindo com a inclusão das brincadeiras cantadas ao mundo de movimento dos alunos, visto que, infelizmente a carência de profissionais que se voltam a esse campo vasto das manifestações culturais é escasso. O brincar prioriza a utilidade do saber e o direito ao conhecimento do próprio corpo, das suas limitações e possibilidades de superação. Com isso, as pessoas acabam se esquecendo que o direito à brincadeira, à infância propriamente dita, ao saber escolar, pressupõe uma sociedade onde a mão de obra infantil não seja explorada, em que crianças não precisem abandonar seus estudos para assumir papéis de gente grande, em que possam viver mais intensamente o seu lado criança no mundo do faz-de-

conta. Nega-se o brincar, como algo não sério que é e impede-se a concretização de uma educação que valorize o ser humano.

Então, o resultado da pesquisa nos mostrou a importância desenvolvimento humano através dos Brinquedos Cantados com as crianças de 5 e 6 anos que estão matriculados na Educação Infantil. Mas, para que isso ocorra da melhor forma possível se faz necessário que a escola esteja bem estruturada, por conta que os mesmos exercem um papel relevante na formação da vida futura, no convívio e fortalecimento com as outras pessoas. Só que quanto a estrutura a escola se mostra adaptada para a realização das atividades. Assim, a criança adquire experiência, evolui no seu desenvolvimento e aprendizagem, experimenta, compara, inventa, registra, descobre, pergunta, troca informações reformula hipóteses. Isto é, ela vai construindo o seu conhecimento e aperfeiçoando sua personalidade sobre o mundo e desenvolvendo sua importante inteligência. Esse processo diz respeito à totalidade da criança e a forma como ela se insere no mundo.

Além de descobrir a importância repassar para os alunos a a prática corporal através dos brinquedos cantados, não deixou de ser um assunto de mera complexidade, pois, necessitou bastante de concentração e cuidado no momento de estudar.

Portanto, as razões que levam confirmar isto, é poder demonstrar que a Educação Física tem um potencial para a realização das diversas atividades que lhe são atribuídas. Por traduzir a ideia no sentido de possibilitar às crianças a manifestação de sua ludicidade e evitar que percam em termos de movimento e experiências imprescindíveis ao seu desenvolvimento e construção social.

O assunto estudado tem uma complexidade, por se tratar de criança, então os grandes passos que foram dados, tipo: a oportunidade dada aos alunos o contato com brincadeiras cantadas diversificadas que foque tanto o jogo, quanto a dança, a dramatização e a mímica, enriquecendo as suas possibilidades culturais.

Todavia, o ponto chave desta pesquisa está focado na utilidade do saber e o direito ao conhecimento do próprio corpo, das suas limitações e possibilidades de superação.

Referências

BEINEKE, Viviane. Culturas infantis e produção de música para crianças: **construindo possibilidades de diálogos**. Actas do I Congresso em Estudos da Criança: Infâncias Possíveis, Mundos Reais. Universidade do Minho, Portugal, fev. de 2008.

CUNHA, Nylse H. S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo. Maltese, 1994.

ERIKSON, E. H. e ERIKSON, J. **O ciclo da vida completo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Escola Municipal de Educação Básica Tobias Medeiros, município de Poço das Trincheiras – AL.

FELINTO, Marilene. **Do que você gosta de brincar?**. *Folha de São Paulo*. 500 Brincadeiras. São Paulo, 16 abril, 2000.

FERNANDES, Florestan. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1989.

GESELL, A.L.(1996) **A criança do zero aos cinco anos**. São Paulo: Martins Fontes.

_____. (1998) **A criança dos cinco aos dez anos**. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes.

HORTÉLIO, Lydia. **Encarte do CD Abra a roda tin dô lê lê..** São Paulo, Brincante Produções Artísticas Ltda., s/data.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MORAES, J. Jota de- **O que é musica**. Editora Brasiliense S.A., São Paulo, 1983.

PAIVA, Ione Maria R. de. **Brinquedos Cantados / Ione Maria R. de Paiva**; Rio de Janeiro, 2ª edição, Sprint, 2000.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre. Sulina, 2008.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro. Zahar, 1971.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1985.

Prefeitura Municipal do Poço das Trincheiras e Secretaria de Educação.

SCHAEFER, L. C. Play therapy for psychic trauma in children. Em K.J. O'Connor & C.E. Schaefer Handbook of Play Therapy. Advances and Innovations. New York: Wiley, 1994.

SOARES, Amanda Fonseca. **Os projetos de ensino e a Educação Física na educação infantil**. Pensar a Prática. Goiânia. Vol.5, p. 15-38, jul/jun, 2001/2002.

SPOCK, B. (2000) **Meu Filho, Meu Tesouro**: Como criar seus filhos com bom senso e carinho. 19ª ed. São Paulo: Record.

SWANWICK, Keith.- **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho, São Paulo: Moderna, 2003.

VERDERI, Érica Beatriz Lemes Pimentel. **Encantando a Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

<http://www.artigonal.com/casa-e-familia-artigos/brincar-e-importante-saiba-a-importancia-das-brincadeiras-1121411.html>, acessado em outubro de 2012.

<http://fiepbrasil.org/index.php/category/brincadeiras-infantis-e-brinquedos-cantados-ed-fisica-escolar>, acessado em outubro de 2012.

<http://escola.educacaofisicaa.net/2009/11/brinquedos-cantados-na-educacao.html>, acessado em outubro de 2012.

Fonte: www.faberludens.com.br, acessado em outubro de 2012.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

A 1ª pergunta foi: Quais dessas atividades que você gosta mais?

Correr

pega pega brincadeira de bola Apostar corridas

Expressão Corporal

Estátua Rodas Cantadas / Ciranda Mímicas

Esconder

Esconde esconde.

2ª pergunta: Você gostou de brincar com música que faz:

girar

ficar sentado

fazer gestos

levantar os braços

bater os pés

bater palmas

pular

3ª pergunta: Como você se sentiu depois que brincou e praticou esses movimentos?

calmo

cansado

4ª Pergunta: Como se sente em brincar com os outros colegas?

Alegre

Triste

